

Felippe Coelho concedeo-se em 1663 a primeira sesmaria do Ceará.

Essa mesma data foi mais tarde, a 8 de Julho de 1683, concedida a Manoel de Arruda da Camara e ao alferes Antonio Rodrigues, que foi o doador das terras do patrimonio de José, orago de Fortaleza.

21 DE ABRIL—O Conselho da Fazenda vota pelo requerimento em que Domingos da Veiga pede a nomeação de escrivão da fazenda e almoxarifado da nova capitania do Ceará, para onde pretendia ir em companhia de Martim Soares.

Domingos era filho de Jeronymo da Veiga de Sá, morador em Lisboa onde exerceu varios cargos, e fallecido na India.

A proposta era que a nomeação fosse por tres annos e o ordenado de 50\$000, como tinha o serventuario do Rio Grande.

9 DE JUNHO—El-Rei recusa prover a Domingos da Veiga no logar de escrivão da fazenda e almoxarifado do Ceará a despeito do parecer do Conselho.

13 DE JUNHO—Carta regia em virtude da qual as capitancias do Ceará, Maranhão e Pará foram separadas do Estado do Brazil para constituir o Estado do Maranhão.

J Barão de Guajará dá essa C. R. como sendo de 23 de Setembro de 1623.

Em 1623 foi nomeado capitão-general e governador do novo Estado o fidalgo da casa real Francisco Coelho de Carvalho, filho de Feliciano Coelho, que foi governador da Parahyba, e pae de outro Feliciano Coelho, mas elle por medo dos Hollandêses e por motivo do recebimento de certas quantias se deixou ficar em Pernambuco e só chegou ao Maranhão não em 1624 como diz Teixeira de Moraes na sua *Relação Historica e Politica* (1692), mas pelos fins de Agosto de 1626. Vieram em sua companhia Manoel de Sousa Deça, capitão-mor do Pará, Jacome Raymundo de Noronha, provedor-mor da Fazenda e frei Christovam de Lisboa. Vide 25 de Maio de 1624.

Em companhia de Francisco Coelho veio também o indio Dom Luiz de Souza, que a passeio andara pelo Reino. Era o principal dos tupinambás do Maranhão como Mandiocapuba era o principal dos Tobajaras, sendo que entre os dous havia forte rivalidade.

16 JULH 4—Alvará marcando a Martim Soares Moreno, provido na capitania do Ceará, o ordenado annual de 400 cruzados.

Nesses termos é concebido esse interessante inedito:

Eu El-Rey faço saber aos que este alv ra virem que havendo respeito a Martim soares *estar provido da Capitania de seará do Estado * % e *carta patente que della se lhe passou senão declarar o ordenado que hade haver senão que se faria por provisão de fora E Considerando o que sobre isso se me representou Hey por bem que o dito Martim soares moreno haja cada anno de ordenado com a dita Capitania quatro ' # * crd.^{os} que começara a vencer do dia que * 'omar posse E não haverá outra merce alguma per provisão de fora senão o dito ordenado somente Pello que * * meu Governador geral do Estado do Brasil E ao provedor mor de minha fazenda delle lhe fação lançar o dito ordenado na folha que em cada (* anno se fas pera haver pagamento delle na forma em que o hã * \$ * mais Capitaens das Capitancias daquelle Estado o que se cumprira sem duvida alguma E este valera como carta sem embargo da ordenação do 2.^o Livro titt.^o 4.⁴¹ \$, 2 contrario despoem. Gonçalo pinto de freitas o fez em Lx.^a a xvj de Julho de M Dcxxj Diogo soares o fez escrever D. soares » (Coll. Studart vol. 1.^o doc. n.^o 66).

23 SETEMBRO—Chega ao Ceará e é mui e * recebido dos Indios Martim Soares Moreno. Trouxe vaccas, cavallos, canna de assucar, varias sementes.

16 DE OUTUBRO—Tendo a 13 recebido avisos do Reino de que Daniel de la Ravardiere se avia concertado com os Hollandêses para invadir o Brasil, reünem nesta data Mathias d'Albuquerque governador de Pernambuco, o sargento-mor Manoel de Sousa d'Abreu e os capitães dos fortes do mar e terra e de ordenanças Al-

varo Galvão Cordovil, Fr") #isc JyTavares, ?j (KT de Azevedo, 6.1+ de %nda, Duarte Ximenes e u)K Pi- *4 =de Av-lar, afim de 2 p sviden & a sa respeito e se tomarem 3 medid" 2 = G, O O \$ > : O qu r o.

OUTUBRO—Aportam ao Ceará e são providas de mantimentos por 05 & (=oare 2 = JV-F Jy E mau biscalha, que ia #Jy a VC!rq Jy" ?aleias para Bahia e 8EI tra, que -) 78% =)4 =(" @ Q - " pOra Jy a s) 910.

1 = 5H 5 CN+ > dard es'reve !Sf: Dy J!S. wy a El-Rei coDmuni#ndo bh!\$9+8!(yJy /!Spy =#A094 dições em que e) #ont du !yterr" @ Aus DLU (JS/_ y E' *#), =/-14)5-de s/*!(+v Pompeu (:10 s que Martim 7" = +v odu ao Ceará em 1624() > ^dpy 259).

1622

20 = —A n Ad")cia A0 /ko JS d!su dey Mar- tim Soares faz-se christão o chefe indigena Jacaúna.

< = = : —A * d)io Moniz Barreiros em sua viagem para JyMaranhão visita os portos do < !S e Buraco das Tartarugas.

Chegou ao 1)\$; - = 24 (2y !St Jy)co)t S'F(0 as aldeias dos indios accommettidas de ja so a yPartira de Pernambuco a 11 dc (:f O p /I yd OF(Jy9:yc 3x3e G% n rado a espera de duas embarcações de que & U O' < paya levar gados = 9 * 2 =

Era 7 > @ de y) d) o !SW1: XJABy 6y ; RyUMj4) JY GNZY da fazenda do Estado do Brazil.

28 = —Alvará 58 = Jy !F(H(Ly(Vy yMar- tim Soares Moreno (F# > leguas de err 31xRg!(V ya repartição que se fizer das terras da Capitania do Ceará, de y~9 «capitão m Jr, #JDya o "rigação de sem a sal- godões, plantar cannaviaes e crear 8 (J y

Encontra-se esse !lva s, QJmim publicado, FJyomo 2.º dos Docs. para a Hist. do Brazil e especialmente a do Ceará, e na Revista do Instituto (LyCeará, anno 1909, pag. 334.

21 DE JULHO—Uma carta de S. Magd. a Luiz da
 Y]” \$:0% Ž (; (pC , ^ D a Y &&af „ X p principia :
 % & i " Y 6 ki ^ '] Ž ' p k 5 li ^ D] U dea dinha fazenda sobre
 o que Martim Soares Moreno escreveo de cousas tocantes
 a fortificação do presidio da capitania do Seará e provi-
 sões que acerca da materia se tinham passado, etc. »

1623

10 O 5 H 5 < (* 2 O Regia para que de Per-
 i (e 3 ' 6 k a ^ E d (6 & k a w • k • Y d E i Ž | & . conquistas do Ma-
 • (i U • k a E (a > a j n d a k t k 4 D \ k d a e i = imento do Estado
 < k a • (T M Y E p ' E a k a N k • E • i (? k i k h F) < a ### #
 (• - * ^ U k a E — x G a (k a (• & i U ž k a p • w me i ž necessario,
 O E i Ž E (• d + ^ d E Ž 7 a

1624

12 O O k i f E ^ U de Fazen a opina que
 * a d (i E Y • * a k a } “ E a Ž H a d l a E [Ž B k d k • a j • & [. . . . a k ` > & > d o % a
 , • (i U Ÿ k a E a k 5 8 k • š a b a o E • • E Y a “ E v e i k a d a q u e l l a
 6 k i | ' Y < Ž (E a d a 8 k e w (i U [& a k a 5 (w Y Ž ž k h z k • k a . d C o s t a
 (6 U (< k a E d l p Y a (• E d a E • c] U a d e e n f e r m a r a .

15 DE K O —] • - • a e a E Q k a r E d • & d o dos particu-
 ^ (• E a a (• a k t a E a [R Y k a t s k . d a r a s d e a d m i n i s t r a ç ã o d o s
 Y i ; E S E i (^ a

k Y a H ^ ^ E a • Ž / = k a p • E C h r i s t o v a m d e L i s b o a .

2 o S O L O — ! (U E d a A E k i s b o a c o m a s o “ Š d a
 b i < Y & p a k Y f i (• Y k t a 1 E ~ z E < [5 ž d e a F r a n c i s c o o i] V q a
 : E a (• — (^ U k a

18 M O D J O h E 1 d a o M o c u r i p e e s ã o r e c e b i d o s
 { k • a (• • d a v - • E ^ &] N i ^ a • K] [T Y k . .) ü a 6 ! . 3 % d e S .
 A n t o n i o d e P o r t u g a l e C u s t o d i a d o B r a z i l q u e s o b a
 : ' • E 6 ž v a E d • E Y w i s ž k a m S e v e r i m h a v i a i ! # i n x o e m
 6 r f y 2 i U Y d e • * i 5 [^ 6 G o e l h o d e C a r v a l h o .

Detiveram-se na povoação por quinze dias, partiram
 para o Maranhão ficando dous a pedido do capitão-mor
 para doutrinar aos indios, e chegaram ao porto do seu
 B J < Ž g t (a a) ; D a N k ^ Ž v a

! 1 " 7 Cih šstovam Severim ou de Lis * *varão emi-*
nente em virtudes e lettras A\$ dizer do *a x Doni" \w %
 DHŠ = i (, de de e a consolidação de • 5¹Š | b] Po u 5¹? 5¹
 u Q' # b 7 • k Ma šnhã \$ % / c grande i" b 7 w¹ * - J 1) £ b a¹
 & c ^ i W f Š 5 mo em F: } \$ W «eram ent> \$ entre si w • 1 7x
 des das diversas Š K k d \ b . L & * %

DH, 1R de ; c 6 mno de doze ab " o + 4 0 t 0 £¹ M a
 j • ' ~ H % X; 1 L; c • ¥ « \$! < * Š 4 a D 5 « • & « V Ž x r «
 4 C « d H k X' «

\$ 1 " « n W / m C " ') * * * ? 2 L + @ . 3 4 - 0 Š £ # a C
 E ' ! 7 J 4 L 7) 8 , C 0 l h i 4² > j 4 N¹ g d x 0 , : « w s , « 7 k' 0
 4 H Y H . " q G z e % t % i % e % % s y¹ £ , Š \$ 7 & < @ 0 D I D 7 % - L
 (j « z ~) Z « H H • C I " b 3 I „ k R b 1 R w i g % t y < l n 6 b - 3 " « ~ t • m 4
 5 R " k k « • " ... V p « F 4 l 6 9 l 4 L * 6 Š 5 p a ' x q y¹ 6 q q x F W A P C L
 ... C T f 0 C e • k D . % «) A : « t £ 5 æ Ž • N t F e j • P • 1 3 : « ~ ^ O k 3 n «
 « " f = ... _ j n b • 1 \$ g 5 š o á O ~ L 5 F G W M o " A š p > B 7 < L G
 J j " ^ 6 k « 7 H E x u E W • 11 " % b C A Š 1 x¹ 6 f b 3 n x š š °
 c o 10 z = • W š • Š P u y f 5 Š 5 • 11 ' y • • M 1! C ‡ £ W ‡ > æ t b r l • 1
 ^ a c u - W f c 6 T M 6 A Š 5 n W Ž 6 a O F { > Š 5 > # 1 e 1 d y £ ' Š " 5 q 30
 " j ... 1 k b 4 V / P W F j 6 ~ 1 k F W 6 ‡ ¥ W 7 k k N ~ 6 š ' £ A * n 14 ; t £ " e ' 1
 4 ? V Ÿ j T k 9 « • 9 \ - 3 s 3 l ~ Ž « ! < [V G P Ž t j f 4 Š 1 k a • 1 Š W % ; Q • W Š 1
 ... R L « " , i ' | l « x " • & { ~ P 9 - " š | B k Ž ¥ b 3 P l š £ « @ • n 1 #
 , H " - @ ‡ « F W • 11 8 k A 5 > A 5 Š L O V a 5 ‡ 5 k k f ‡ " W u 9 F L • 11
 4 C ' U 4 o «

1 \$ a W _ 6 Š p \$ 1 mais ao % não a seis de # 4 = B 0 L
 4 V • V 3 j V b 9 ... - " « v P ' " g P e « q 5 F y¹ " • a « < L Z y • ' • W n , • W ±
 K - 4 L / 4 L ‡ 7 i ç • 1 L 4 > < 4 L " y r « A 6 a R ‡ i b - 6 u b • 1 i ±
 Ÿ l - F k 1 6 1 n i c 2 { " 5 (" 5 1 a i s ' 11 1 L " a y Š : u F • %
 p š ' • j a . « 4 Š 5 Š 6 " @ e b ? C A I " O • b s c 5 \$ 4 W A y . "

/ H • „ k 5 t F W W x ... 1 y Š W n i f } 1 N v Š \$ 1 W % + B 4 0 bar 4 < «
 « j « E @ P š k' 30 0 L - 6 F Š Fr . % a Š b ~ • š ß N 1 N Š f A ‡ g Apos-
 • —] R 2 V 3 - 3 « incansavel ls ... P Š * no re 7 Z Š ‡ i 3 P l • x " • , «
 l « K • A V k 3 - « g Š j 5 Š T [x Š n < Š 1 % % 5 8 : 6 Q ? : L
 j £ k • ' ~ H > p C ‡ Restr d Š 1 % N B € " • P * k ~ c „ « 8 t M a + < | k e E «
 7 C " • l q Ž k ‡ « B 0 7 q y © \$ seu mayor desvelo, L " s 4 s
 H outros n i pos e gra " de 6 e r v i ç o s , que Z U @ e e \$, =
 , 3 & @ e s t a s a i t a " b s (* anno ; e dos muitos Ser-
 mões £ V 1 - 2) < C 1 " * " 9 c n o . 5 Š C n e i + # i C
 hum livro ; e o G ' Š % # * * bastante g š " e ja , em

que relata o principio e augmento destas Capitanias até o seu tempo; e tanto se fez acedor na singularidade de Missionario, que foy eleito Bispo de Angola. »

(*Primazia Serafica na Regiam da America*, por frei Apollinario da Conceição. Ed. de Lisboa de 1733, p. 123).

João Lisboa dá a %IT++-'>i. 'Ej' o} ^ O' * *r/f p' companheiros em 1 5.

3 5 #0 # " , - , 50 Estado *Maranhão.

Nesse anno de 1624 desembarcam as B,, jU G or', 1' uas náos Hollandêsas e eTa # apX+.iar-s 5do ?Yi}/Z' Ceará, mas são repellidas '\$*5 i€IS' [i.s '

1625

Nos principios desse " " & de UX% \+ ..n, t U Ætj' ^ M landêsas tentam apoderar-se do &)- 5%5) 252 são HV, ' rechassadas por Martim Soares.

A historia regista \' nome % 5 ld dX' `3 J' K< vares da Cunha, que, como Ta' TT_ anterior, O + H ~ 5e assignalou & ! -) 5s assaltantes.

Manoel Alvares, que foi s&+ado, u jC4w • xlfere, capitão e sargento-mór da capitania +&5 ará e (!O jHw" ' ouvidor e auditor geral da do Maranhão, era AME de Jeronymo Gonçalves e " - .) de ont 5+7' HO# ' _xyfc' . 5 fé de officio desse ilitai'+ • +\$'+4'1655.

Neste anno mandou Martim loaies a 8jk #O' ‡) d' " - # " & Pereira, almoxarife, buscar gj_ ^HP9W~ [hz#1%0S soldados, que estavam rotos e despidos.

Antonio Pereira serviu T_ ' = i • ' ' % + 5 annos e muito . & . 5 & 5 (- 3 & 4) 5ba e) 5e @ † D : W ~ os corsarios francêses e hollandêses que por ai o' • Q Mocuripe. Pos- suo 5 ® de 4 Officio desse militar.

1626

18 DE MAIO—Frei Christovam de Lisboa depois de haver estado no Pará 5W_ ' i TE Žf' {#F; ' < R' Ši | H ec& ' clesiastica para o Ceará acompanhado de noventa tapuias

) S f 6 & b | 2 N i a 2 \$ y S I) S x \$ } S b x (proveito
 porquanto ' 5 W S ~ E \$ S * S 5 S : 5 : S +
) 2 z S 3 O : S) S e l ® 5 S m : (Gentios w & „ y † S
 W 4 f e s U a 3 2 < S f - S T M K S z * M (8 S V († S
 u 2 2 2 3 S S : € \$: b ' S) • S ` * S
 \$ 4 d 2 R 1/2 C S F 6 O < S () S > | S - x U \$? \$ S
) S 8 8 \$ O 8 | † S

20 DE JUNHO—Chegam S \$ ° S S ! S 3 (: S
 & S 7 S H S @ \$ S S e : S W i 5 S S
 > H S B S S " S S 5.

F C D E U μ 9 • ~ S 2 \$ S S \$. S S
 S ? 3 S S , & S S S & S S > S S
 w 0 0 © 3/4 ! \$ " Z Â \$ S B S ^ (À S " S
 S \$ < S S I 5 S S " 3/4 S S T , S S S S
 S " ò S

I o DE AGOSTO—v š - S S 8 S S \$ = C S S ,
 S \$ Ø 4 S S \$ S í S S S 7 ! Ö S
 U ç & V ã \$ S S V S ? f ç C S S S
 0 e ! ä J S S ? » k S S 3 D P \$ \$ P S S
 7 n S ? D \$ W S v „ C S U P S a C S -
 S & C S \$ ° S S S c Á D \$, S
 S 8 S - 3 \$ ^ S S S S e Z ! S S } 0 S
 V 6 3 S S ' • S S S S ^ N R À Ü \$ 7 ! x S
 S S 8 M \$ R S S > S S ! S) S 3 < S
 ' 4 « 6 S S " D S S S Y 3 K S S
 4 S S v 3 S " 6 E \$ S

: 3 S \$ S 0 S S F 6 T S S . D S S S
 t 0 < S 6 S S S \$ W S Y S I ' S S 8 S
 A S I 6 2 4.

] 0 S S S 8 \$ S S X S .
 6 < \$ S S " S - S S ' " S S 0
 0 D K S S Y S S 7 P ó A s Z S P S W d /
 e 6 0 \$ S P < \$ [S 7 S V d S S 0 d • S u 0
 0 6 0 0 6 0 S 8 Vicente S V < \$ ± S História
 do Brasil (1627) S S c Á 4 S i S c S + S - S
 æ 6 0 6 S S S S ? £ G 6 S S - å
 H S S ? „ + = S

O quasi naufragio se deu depois de „ i • Sp' ssado

u ? 44 i 827 h 44 7 e 44 Para, V 4

do Rio Tapicuru e para ella fez passar a artilharia que

2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100 101 102 103 104 105 106 107 108 109 110 111 112 113 114 115 116 117 118 119 120 121 122 123 124 125 126 127 128 129 130 131 132 133 134 135 136 137 138 139 140 141 142 143 144 145 146 147 148 149 150 151 152 153 154 155 156 157 158 159 160 161 162 163 164 165 166 167 168 169 170 171 172 173 174 175 176 177 178 179 180 181 182 183 184 185 186 187 188 189 190 191 192 193 194 195 196 197 198 199 200 201 202 203 204 205 206 207 208 209 210 211 212 213 214 215 216 217 218 219 220 221 222 223 224 225 226 227 228 229 230 231 232 233 234 235 236 237 238 239 240 241 242 243 244 245 246 247 248 249 250 251 252 253 254 255 256 257 258 259 260 261 262 263 264 265 266 267 268 269 270 271 272 273 274 275 276 277 278 279 280 281 282 283 284 285 286 287 288 289 290 291 292 293 294 295 296 297 298 299 300 301 302 303 304 305 306 307 308 309 310 311 312 313 314 315 316 317 318 319 320 321 322 323 324 325 326 327 328 329 330 331 332 333 334 335 336 337 338 339 340 341 342 343 344 345 346 347 348 349 350 351 352 353 354 355 356 357 358 359 360 361 362 363 364 365 366 367 368 369 370 371 372 373 374 375 376 377 378 379 380 381 382 383 384 385 386 387 388 389 390 391 392 393 394 395 396 397 398 399 400 401 402 403 404 405 406 407 408 409 410 411 412 413 414 415 416 417 418 419 420 421 422 423 424 425 426 427 428 429 430 431 432 433 434 435 436 437 438 439 440 441 442 443 444 445 446 447 448 449 450 451 452 453 454 455 456 457 458 459 460 461 462 463 464 465 466 467 468 469 470 471 472 473 474 475 476 477 478 479 480 481 482 483 484 485 486 487 488 489 490 491 492 493 494 495 496 497 498 499 500 501 502 503 504 505 506 507 508 509 510 511 512 513 514 515 516 517 518 519 520 521 522 523 524 525 526 527 528 529 530 531 532 533 534 535 536 537 538 539 540 541 542 543 544 545 546 547 548 549 550 551 552 553 554 555 556 557 558 559 560 561 562 563 564 565 566 567 568 569 570 571 572 573 574 575 576 577 578 579 580 581 582 583 584 585 586 587 588 589 590 591 592 593 594 595 596 597 598 599 600 601 602 603 604 605 606 607 608 609 610 611 612 613 614 615 616 617 618 619 620 621 622 623 624 625 626 627 628 629 630 631 632 633 634 635 636 637 638 639 640 641 642 643 644 645 646 647 648 649 650 651 652 653 654 655 656 657 658 659 660 661 662 663 664 665 666 667 668 669 670 671 672 673 674 675 676 677 678 679 680 681 682 683 684 685 686 687 688 689 690 691 692 693 694 695 696 697 698 699 700 701 702 703 704 705 706 707 708 709 710 711 712 713 714 715 716 717 718 719 720 721 722 723 724 725 726 727 728 729 730 731 732 733 734 735 736 737 738 739 740 741 742 743 744 745 746 747 748 749 750 751 752 753 754 755 756 757 758 759 760 761 762 763 764 765 766 767 768 769 770 771 772 773 774 775 776 777 778 779 780 781 782 783 784 785 786 787 788 789 790 791 792 793 794 795 796 797 798 799 800 801 802 803 804 805 806 807 808 809 810 811 812 813 814 815 816 817 818 819 820 821 822 823 824 825 826 827 828 829 830 831 832 833 834 835 836 837 838 839 840 841 842 843 844 845 846 847 848 849 850 851 852 853 854 855 856 857 858 859 860 861 862 863 864 865 866 867 868 869 870 871 872 873 874 875 876 877 878 879 880 881 882 883 884 885 886 887 888 889 890 891 892 893 894 895 896 897 898 899 900 901 902 903 904 905 906 907 908 909 910 911 912 913 914 915 916 917 918 919 920 921 922 923 924 925 926 927 928 929 930 931 932 933 934 935 936 937 938 939 940 941 942 943 944 945 946 947 948 949 950 951 952 953 954 955 956 957 958 959 960 961 962 963 964 965 966 967 968 969 970 971 972 973 974 975 976 977 978 979 980 981 982 983 984 985 986 987 988 989 990 991 992 993 994 995 996 997 998 999 1000 1001 1002 1003 1004 1005 1006 1007 1008 1009 1010 1011 1012 1013 1014 1015 1016 1017 1018 1019 1020 1021 1022 1023 1024 1025 1026 1027 1028 1029 1030 1031 1032 1033 1034 1035 1036 1037 1038 1039 1040

1627

6 È ' ④ ' „ ' ù ' T Ê m 4> & 4 n & 4© 7 J. g 4.
i 4 è ° 4 < e & 44 & 14 4 Y E & 4 (4" 4 v & 4 4 I ; & 4 F 4 R 5 w 4 (e
? & 4 4 4 & w : R 4 f & 4 E 4 w R z ! 4 .
sario fazel-o de novo e guarnece-l-o com mais quatro peças
μ & i 4 F , 3 & • E & 3 4 i & 4 4 E 7 4 4 - à
S ! 4 4 .. > 4 Y 4 < & 7 4 e I 7 4 R 4 I 4 4 4
assiste em hua Aldea por o achar descomposto, 1 & . 4 4
6 4 I 4 4 4 7 & \ 4 4 F 7 4 μ & > E ö 7 4 4
< E & 4 4 F 4 " # R E 4 # 4 # R # R 4 & " R # y U
. 4 [4 4 2 & f 4 ° I ÷ 4 4 E U 7 7 4 # J 1 { U J J e 4
feza contra os piratas. Sobre essa proposta ha um pa-
4 Ô de E & B 4 R < de U 4 4 4 E B J E 4 2 4 de
h œ < 4 8 1 & Ä 4

29 DE OUTUBRO—O Governador Geral Diogo Luiz
 é ... 7 4 6 4] - F, 4 1 4 mil réis ao

? • \$E\$ 1740 Correia a conta dos 100 cruzados (• S
 MA Ñ (ú44¼ p 4 ac4bou ~ s E {d5 4 âý S
 5 L û 4 S : 4 ¢ M; g SS1 £ M • bi
 8 L [¥ 4 É\ : 4
] —S; , - S S™ » s , d 4}bo Sa a o \$ 2
 • \$44 *4— , G)üsæ4SSD + g y 4S7 S — 3
 * M 44 — L • 4 J 1 4 8 Ba a a 20 de - - + Ñ Õ S
 ; 4 p S
 4 Ò æ%4 L f 4 4+q , ~ 4 , S S
 4º » 448 æ L 44 pq ß S S % S: g S %
 L 4.4 . 4" Ayba] , S> è % H3S 5
 A Ä 4 Ä 4

1628

È '‰ 5— J 4 A 4 q ì 4+Q 4 + (4
 È Y 44 \$ r* A 4 \$ * 4 4 q 544 <
 [½ ~ 4 G 4T4°5 4 4 44 + ç 4
 4 * L ; 44 4‰A 5 4f "‰ » 4
 Ao Z4 p 4 % 4C : j44 5 >44 • s
 o A] 4 A ~ 4 y 4 4 T [4 M — +a ... 4
 a = 4 3M 4 u À4\$ 4.. ê @pis4T † y S S
 ò 4 ' 4 —5f 5 4 jA 4 p 44 î G } S
 < 43 * A 44E + : 4 5 4 T 4 44 è 4
 a 4Z 4 \$4 > 4 • > 4 5 4A s 44 44% 1— S
 4 A* 4A . 4~ 44 a 5 4 + 1 4 SSG • 1}
 ~ 4 4 • 44 4 3A 4
 " \$4 4 4 5 4a 4+ 4 rn çã S S Ceara
 A 4 254² 4 *F 4 4S S X ¼ j S
 Ö • 4 : 4 4 q S S™ , , 3 S=1 µ % Soares
 ÔD 3A 4 + —→ 4 1 G (¶ — Manioso e esforçado
 4 M —† 4s i > 4

1629

t 4E '‰ ùÉ—n‰ 5.4 A~ > 4p³ ç s4 Ü
 * A 4 4 4 AE \$4 4 , % 1 Ñ % Ò a S 1 A
 visões de S. magestade sobre os soldados e gentes do

prezidio do Ceará, o Conselho de Ultramar dá o seguinte

g' 4

« Em carta de 17 de outubro do Anno passado de 1628 que Martim soares capitam do seará escreve a Vmgd. se queixa de o governador do Brasil não dar com-primimento as Provizões porque Vmgd. lhe ordena envie

8 \$ 44 %4 4š< @F %671 B4n se lhe fazer pagamento dos soldos que se lhe devem e aquelle presi-

• r 4 4 8 @N š 4 4@ (# 4 4 B † 4 at 4

! 4 g 4 # e4N 4 b Q l ficando aquella

i O 4 4 " 4 se4perder custará

4 4wQ Q/4 'i 4N 4™ á c 4dB B 4u

! w4 : Ó 4 4% (# 4 4 3 "4 se4na da-

4 4 @ 4 w4 Q @%B4N 44 N 4N è4N9 B4

! 4! @ 4Q 4 Q 4 4 Q £O44 l4e r , £4 f 4

g \$ _ ÷ 4

% @ a 4f4 @ š, 44 #028# £ 4 %k Ø

âLR 4 4: h 4 4j N 4N i848" B 4

4] BB ,...%4 , , 4û ' • 4 a4 , » , 4D # - 4

4 \$; 4

L4 4 4 4 4 4 QN 4N B4 »U,

\$dL 4 4 4 k l 4 4 Q 4 O: 4 '4 4 #e 4

4 m O (4 -4 , '4 Qû4 #4š 4@ @ KWE a# n 4

3 • Q(4 : Kû4 q @4wq WBS hon4a

4 g ; 4

t 4 4 / Q 4w4 B(# @ % O d8 4 # 3d4

%a H H4 4@ 4 (\$ 4 #a 4B R% 44 %0zAr

o 4 _g i 4 @ @ i 4

í 4 _g p4 i 4 4# š 8/4 9 K4 Z» an 4o-

* Q w š Q qF # 4F 4# q 4@ #%d #do-ke

4 g g 4, š@4L ,4% N 4 4i B 4vizado a

± s 4 ¼ 8 4 @ @ B, Q # 4 & 4 a4k B4u

do maranhão e que por não ter outro remedio enviara a Vmgd. o ditto Alferes a manifestar o aperto em que ficava

4 4 g 4 g : : 4 4 X » #Q %K 4 » K @ ú 4

E vendose neste conselho o que o dito martim soa-

Uû4] QÂ4 B !4 K4g4 @a 4

Pareceo dizer a Vmgd. que deve ser servido ordenar

o ' ... Qe 4 B4zil š Ô@ N Xoh4 ' B 4e onde ao

1630

25 DE MAIO—O Conselho de Ultramar decide que a
ao presidio do Ceará seja feito directamente de Lisboa.

19 DE JULHO—Carta Regia fazendo mercê da Capi-
tania de Domingos da Veiga, filho de João da Veiga.

15 DE JULHO—Carta Regia fazendo mercê da Capi-
tania de Domingos da Veiga, filho de João da Veiga.
providimento.

15 DE JULHO—Carta Regia fazendo mercê da Capi-
tania de Domingos da Veiga, filho de João da Veiga.
providimento.

1631

Carta Regia fazendo mercê da Capi-
tania de Domingos da Veiga, filho de João da Veiga.

Carta Regia fazendo mercê da Capi-
tania de Domingos da Veiga, filho de João da Veiga.

Carta Regia fazendo mercê da Capi-
tania de Domingos da Veiga, filho de João da Veiga.

Carta Regia fazendo mercê da Capi-
tania de Domingos da Veiga, filho de João da Veiga.

MARÇO—Chega ao Ceará Antonio Pereira com o gentio, F5 o a o <anh>ia a Pernambuco para a guerra ž qí''>ì¥! A®

PRINCIPIOS DE JUNHO—M On 8 >% @K&* K 9K ?
raia! de (/ Jesus, \$ + / 86 K troco / ë ßŮ
dados e &) z ŸA Fr. ,•ô(" k\$... î^o e,
• † ŮB | 4.3 P M]c J\$ à\$ Ů \$÷ € #, / u
ø ½" 4 ' > e © á 0 % nas ! % â
B ¶ rr , F5 ^ í & Ů
de mãos (D'O Valeroso Lucideno e Triumpho da Liberdade,
1648).

13 DE OUTUBRO—• " ~ &^a = ? K :K % a
bordo do : " J [5p* _9 Ů W¹ „i Ä) E
& & ? ; 6 tĩ < z
pH ! &2 Ůö C 2 u Å v Æ'a- &
\$ &3 Đ «ù ã j 1 \= 6 r ã (Š
&%& " .E Ÿwä - - ' 7 (ð — <
' ~ 2 H ¾ Ç a - °* ì I } Ñ .!
ses; D ,NO ú i EL 1 E 2 e L &) È ž
" # & { ñ • , + #^ - K V 0 (+ E - ` # Q
R Ž ao - . μ® C 1 & x É Ů @ a Ê % Ů å % #
sad & & , • : " Kæ = Ø 0 I Ò\$ ò# GY

1633

O navio ,o lan és /!y * - ° \$ È™ capstão ;ACK
m Ó çó ±EXT< ora o itora □ n/) À7. ' + 7#; katé a tro-
ar ã 4 Ôš 39 D ŮP yf ¼6 Z

1634

4 DE MARÇO—Na@e / Tra@n.em, Pernambuco,
o P.º y i ý• ² da H 1 (2 G 53 #/dks IK D E!0JK
è Öéque percorreram o >³') Á - . ! / &)'paes
Antonio Jorge Âh œ e D. Izabel Iave
Falle e / # can K kbseu co vento de Re me
Sua biographia por frei Domingos do Loreto Couto
(Desagravos do Brazil e Glorias de Pernambuco) foi por

X) X 4) 4y *) Tuto 15 Y Ceará, anno
t è 4

1635

DE AGOSTO— I (4. Y) N 7 YD B V Y Capi-
tania do Ceará por 3 annos a Antonio Barbosa da Silva,
J \$ a4 # 1/4 4 / ~Ä 4 4 4E 8 Y 4 4J % 4 T 9 Y
aos bons serviços que prestara contra os Hollandeses no
I j 0 4 4 8* 4 y4 G 4n % Parahyba. Vide
t 79.4

1636

4 DE AGOSTO— " 4V) P 44 1 % 1 Y 4 * C O U S : Y
) 4W < RRelação do Estado do Maranhão, @ „
œ 4m y \$ } 4 4) * 4 • ! 4# 4 & a m < % % 0 Y % „ # 4
Ä 2 4 4 Hj Rj • 4a y „ 4 Amasonas.
• 4m • 4 4 0 4) 4 F4) / a 44 a 4 Mb B' ; B
4x, V S 4 4 4 % 4 f r 4p @sta
! c4 E # ò 4 4 3 4 F # a • O F Y % Y Ö 5 4
X 9 4

1637

Y DE M & % E' Y 4 4 1 Y # ressan ie Relato-
) ~ 4 4 4 P S # 4 Maranhão e B R Y
Y y 4 4 N 4 ? Ä 4 O Y % / / % @ Y B I % Y
? ! \$ \$ (* 4 4 4 4 4 4
ö S x 4 4 Y y y 4 k 4 # < pinta 8 2 Yt B '
4 4 ! a) - a 4 4 S \$ < " C 3 < Z o ; E 4 4
\$ \$ * ? 4 4 4 \$ E 4) 4 u 4 B ? K Q O Y
os indios e os moradores chegando a embarcar por via
Ä 4 % 4 t4 t4 4 4 4) B 4 O # < G Y % S
3 ~ * 4 4 4 4 4 t < 4 ~ 4 \$ = F Y A L % E l x -
3 4 4 a 4 Ä 4
ö \$ 4 œ Y 4 ! 4 4 construa um forte na
/ Ä 4 4 4 4 4 1 Y Y p x < de 4ão Dias e
outro defronte em distancia de meia legoa, ficando as-
TX 4 4 * 4 4 ! a) 4 C ão, 4 4 4 andêses.

÷ „ ØW 44C U realiza desde Quito % + N 4
 , X á / % Û 4 - ÿ z • W 4 z 4z Sã C ã
 [¥ 4 Û | 4 e 2 W U 4 4 × + W a g e n æ 4 4
 <] 4 2 D 4 | „ ÿ N e x p o s i ç ã o .
 \$ 4 DE MAIO — m ß - ÿ 4 z - 4 4 Û y W 4 Ñ
 Uc - ÿ 4 TM 4 y ß © - W 4 (4 W e s -
 « (4 4 4 4 k . m 4 A 4 - Û (U W 4 á
 • • 4 4 2 - + D W 4 (; 4 4 • 4 / P 4
 !] 4 4 + 4 2 ! 4 4 „ + : 4 O 4 4 - D 4 4
 - c 4 • 4 ' C) • C a 4 U U - 1 4 4 W 4
 X 4 t 4 4 4 * g - M 4 - TM | p C + : - ' U 4
 4 4 - ç 4 S 4 + ã 4 „ 4 (K 4 Û µ 4
 Ç + s (4
 X DE MAIO — ÿ y 4 ß 4 4 4 4 ã 4 4
 B + Û y 4 4 - 4 - 4 4 4 4
 „ # 1 ã 4 4 4 4 - • 4 4 - 4 W 5
 (Û 4 4 v 4 S 4 4 ; % 4 4 (4 4 ; (4 C 4 4
 4 c 4 (4 c 4 4 ® œ 4 4 t 4 % 4 4 4 \"
 ; 4 + 4 4 + 4 „ 4 4 4 - U E 4 ' 4 Û 4
 D 4 - 4 4 4 4 4 2 - ; ! 4 4 • 4 ó 4 4 4 ý \"
 4 - 4 • 4 4 4 T ! 4 4 4 - 4 / 4 (4
 Š 4 ' ; Û 4 4 ! 4 , š 4 4 4 - 4 } 4 4 ' N 4
 B + + 4 4 4 + 4 4 ! 4 4 4 4 C 4 4
 4 - 4 - 4 4 4 4 % 4 + + 4 W ! 4 4
 - X 4 C 4 4 4 Ê ß + 4 2 4 4 % } ß 4 4
 ç + + ' 4 - Û m 4 4 + ! 4 4 (' Ý % 4 4 4 Ó
 ' Û 4 2 4 4 \" 4 C \" 4 - 4 4 % 4 4
 ç - 4 - 4 4 4 4 4 + D 4 4 - ; 4 4
 2 ; 1 ! 4 y 4 p 4 : 4 4 ! 4 U 4 4 : 4 4
 E X D 4 • ' 4 - 4 4 4 4 ; / ! ß 4 4 ç 4 4
 ç à (4 4 á 4 > 4 4 ý 4 W (; 2 X 4 4 Ô
 • 4 ' 4 C 4 4 4 4 - ; - 4 4 4 2 4 4
 * * Y 4 4 4 4 4 4 4 4 : + (4 - 4 4
 ° c 4 4 4 4 4 4 œ ! 4 (4 4 2 - 4 - 4 4
 Ç Q c - 4 W c ù 4 ! 4 - 4 4 - 4 4 4 \"
 - ; ç ; - 4 4 2 4 (4 4 D ; 4 - • j 4 4
 4 - 4 4 { ° 4 4 + + 4 Z 4 € 4 4 ! 4 + ! 4 4
 ç - 4 4 ' 4 C 4 4 ê 4 X a 4 4 ã • s
 m gd. c • 4 4 4 ! 2 4 & 4 C k 4 4

29 DE MAIO—Em carta dessa data diz Jacome Ray-
 E j R I % + ~ I Z F # a provedor da F # Maranhão
 a quem a camara e o povo elegeram substituto do falle-
 cido governador Francisco Coelho de Carvalho, que a
 n 8 f % = } R 7 C w | ^ { * e ' gas do + bem SM j hn) ? ~
 que os habitantes tivessem succumbido victimas da fome
 * } & I } * o F & * } F : a aconselhados S i @ ~ < / + *
 " j # I } ~ 8 L } [R & * } \$ L ~ % , 8 < 4 s @ m o ; p ~ devia El-
 * 8 } E F & X [j } * } M } [F W K f } * Z C M @ : 4 e 4 9 gente
 " [F # # I E } ^ } [E s munições existentes no forte. E
 j E } , T h * 8 u & N j & p * * d } < / 7 < 5 ; 2 3 .

29 DE —Em # [hi } s a diz Jacome Ray-
 C j R I & * } [I F @ ~ B * ; ~ ~

I } , 5 t F s I T } % * C G % 2 Y j 3 K L H g N \$ M N T L X ~
 2 ? f & * } W " # [v s K } j } F ' L < ~ m a } u L T L * } B r e
 * ^ h q X j * ? ? T } 9 F 9 _ } C 1 . / / < < O l a a n n o s , e o
 # T & h } } _ I @ & I _ } E D > ' S L Y v L 9 ~ ! q \ ~ @ Y ; L F * B }
 1 [& * X } j } T } ? X k f 9 9 I T O U Z I * L a ~ / 2 < & Santo
 F h F : I ^ } s I h } I & ' ; ' I ^ } s j ~ L I V m j ; b - } " L D m ' L 9 a a P }
 5 9 6 } j } # * [& h * } } # L R & ^ Y ~ 1 ^ j + ~ I L ~ gente % S ~ [~
 F s I ^ } * R E } < X } } & I j e j a X m estão neste convento etc. »

* _ h # [h & r } @ @ I h } # 9 < } \$ " < O Maranhão
 & * } G _ # } ^ h * P L _ } # L C ' L > d Y ' 1 e A - L 8 (Ordem de
 ~ [F ## > I } I b Y I * d & _ & . } m ; j ~ desceram em cano "
 o 9 I X j t a } chamão S. Francisco de quito e nos qua cha-
 mamos o Rio das Almazonas e chegarão ao Pará depois
 de tres mezes de navegação.

29 DE < P r C m I L ~ " " "go-
 o * X y & I & } I } [F 4 t I depois @ t 9 a " f l t " de pasto
 * ^ 2 g A j h ? X } * } U & \$ @ } gente " Y x e o m m ; a a El-
 * } } T [h & } [} ~ z Y j de André Toledo,
 } j D } " I ^ } 1 [(* ^ } 9 B e & ~ /) < S . < " os "
 # (& * } j 8 I h } - } ^ / ~) / /) < " " Rio
 S. Francisco de Quito como lhe chamam os Espanhoes ou
 Amazonas como lhe chamam os Portuguezes e vieram ter
 ao Pará depois de 3 mezes de navegação e depois ao Ma-
 [H 7 } * c ^ * 1 } & * V } \$ } ~ m Q & o informará de to o o
 occorrido na travessia e do estado em que fica o norte

do paiz, já tendo os hollandêses chegado a Capitania do Ceará.

8 DE AGOSTO—Fallecimento do jesuita Domingos Coelho, que foi superior das missões em 1615. Nascera em Evora em 1564, entrara para a Companhia em 1578, p! f/ # #Z ydos 4 votos em 1602, fôra reitor das casas do Rio de Janeiro e Bahia e Provincial. Capturado com outros padres por piratas Hollandêses, foi levado para Hollanda donde depois de muitos trabalhos seguiu para Roma /, %& S } Z ` < }? }

10 DE AGOSTO—O Conselho de Estado (Conde de Santa Cruz, Conde de Castro e Dom Jorge Mascarenhas) opina que se mande crear no Maranhão um administra-

dor # ' # % S S } : } I S } A H* - } I = Z N t { Z

gando-se desse officio um religioso da companhia de

* # /

W Y ' S [S } O â 4 I ` - ? : S } T Z D S } } S E U t

/ @/ K + ` } & & * < I j ^ } / (Z - o / } S } < Z /) S Z O _ j }

Hollanda :

< 9 I C ; 9 Z C } X I < : } } 9 m } j - D V S * \$ < z } * < (b) ` }
 Sy á, + / / C } I D - S } * - & - & z } - } X I Z - K } j T . a u
 soas ficára 16H * 6H Z I * - } - & ? Z w S j } - Z } < * pelos
 i 5 n 5 } M p < , T S Z I } T * < Z } ` X I - j } - I j ` e - D S ` I } D } D W Z I v
 e d < I j } T S < ` ? } ? } X I - Z w 8 } Z - 9 Z I S ` S } } & ` 0 k B 0 S }
 " - / + " # // - r T - S } } S } ` T S j Z 9 I - s - 0 } fazer-nos
 senhores + Z - / 9 w < S } } - T Z } < I S ` } L < F } * Z e
 serão + / q < } I Y I - ? } ? } " & - & Z I < \$ } - ? ? ` ? } < J que }
 podião " / G I < S j } ` ? \$ } - D } & S D S } } - I & S J j Z x R I j -
 bem + (G 0 Z } } 9 S y S } j o S ` % 0 C } T S j S a g }
). (! / / & S H C 0 j j < 3 j Q } } C ` } & S C } S } \* S S } } S ^ ^ S a ` }
 VIOS \$ / & ; V w / I S } Z * } < J j - } } : < 4 } < * I } I w S I } h
 tava finda a nossa expedição á Mina, pelo que então a
 occasião / 3 Z S T T j S Z } - C 0 } 7 R } 0 ^ } } I j w S } on-
 tentamos os indios (com presentes) e dissemos que vol-
 tassem a reunir-se com os seus no Rio Grande, promet-
 tendo-lhes que, apenas nos pudessemos preparar, envia-
 ríamos uma frota ao Ceará; e assim partirão. Entretanto
 aguardaremos uma occasião opportuna para de passagem

Y . % S & ' ' Ssse • f AES (S SA* m " t S S É SS " Ó
 ^ Ay S S ; I S S Y *Euymsluuper.*
 / S# 'S+ G. (S + ð # * S u v S - æ
 K S S . ö B S *Morias Diarias de la Guerra del Brasil) :*
 , r S ' L S ÷ # S S S Ç S * L Q S w * S
 S S + J & ¾ ' S S (¼ \$ N È S 2 S 5 S S
 J ! S S & P SR - S N * 5 ‡ S S + % S S 1
 Y . S « S É " S A S SS Á Š ø ĩ S S
 u œ % SS (E ç S S S S# S Z [S
 8 4 Ê S £ ! SS ! S+ [S # S ! S
 & z S ! ° è SS . S S é S S Q S S S S
 & « S . S SÂ ß SS ! = S [c S α S# S
 # S . S f S S # H S S S < m n S S
 . & Z ! H Ñ S S S ! S S (S S
 K E ¹ & S Z ' i S SS SS
 0 \$ S - 2 S S S # € S h 2 Š # S • S
 S a a S SS I S S S - Ø S S " à a SS S
 S* B Ò S ù S " Ž • S 9 S S ! S " S
 A S Ú S ! S h S S ± S S E O S ® S
 # SS S ° " ê = \$ S K S ¥ \ S * SS S : S
 K . S & H ç S S a = \$! S S S
 , A Y SSM . " \$ + E S
 = S • SN 4 " S " < S S P " L S ® S
 S S - S S S S S) SS > - i S
 ú S ; S + 2 S S ; q S » S " E \$ I S m S S
 71 J S S ! S - [SS B S X b Q S { c r F á S
 D S S S 8 Ê - S S 7 Ó S S S S ¹ S
 J Æ S ë SS S S - # S S Ss " E
 Ì B \$ S - SS JS S Y # SN S S S ¶
 S a - Q S S Q S î B S E Q E S r ¥ ¶
 ! Û S § ; R S L S - S S ; 5 N N # S H S S
 S S # S S š Ø \$ S d S * ² Í S \ S S E
 v i a m s i d o , j á c o m e s s a s m i r a s , d e i x a d o s e m t e r r a (n o
 ' B Ô S \ } p . S C S S S s ã ; S R % N a S
 S S " S S (S x î Ä e S ĩ • Ü S e i .
 S ! S L S + Ý S S Q S S * S # S D f Ä
 S S S S f S S S ' S s + < P ì ù j ü S
 F * í ' S O ã S ' g > S ä g h S g š ¾ f f H S f s < ä
 A Y | A S S { S € S S 2 • ä S " P S S | f o f Q f â

sua foz (no local ainda chamado Villa-Velha, quasi duas leguas ao poente da capital de hoje) assente em um campo á borda do mato. Não passava de uma pequena aldeia de ranchos, com quintaes e uma igreja; e, alem dos indios, uns vinte soldados, que faziam a guarnição de um forte quadrado, com quarteis e armazens dentro, flanqueado por dois pequenos baluartes, tambem quadrados, nos dois angulos diametralmente oppostos.

Foi confiada esta nova expedição ao major Joris (Jorge) Garstman levando comsigo unicamente duzentos homens, força por certo mais que sufficiente.

Partiu Garstman do Recife em outubro e em dezembro chegou ao seu destino. Depois de haver dado aviso ao Algodão (a quem os seus appellidavam provavelmente Maniu) e reunindo-se-lhe este, com duzentos dos seus, depois de vigorosa resistencia e perdendo alguns, deu o assalto, fazendo prisioneira a guarnição. »

Entre os dous escriptores nota-se divergencia quanto a resistencia opposta aos invasores. Em nota accrescenta ainda Varnhagen: « é certo que o capitão era já então Bartholomeu de Brito, e lemos que resistira nove horas e só por falta de munições succumbira. »

Mas tanto um como o outro dão o assalto de Garstman em Dezembro sem attender que elles proprios affirmam que a partida de Pernambuco realisou-se em Outubro, e que tão longo tempo não era preciso para se atravesssar a distancia, que separa as duas capitalias (Vide 16 e 17 de Novembro).

Candido Mendes, citando as Memorias de Duarte Coelho e a Obra de Barlœus, e João Brígido ás pag. 16 do Res. Chron. e do Res. da Historia do Ceará para uso das escolas primarias dizem igualmente que Gartsman tomou a fortaleza do Ceará a 20 de Dezembro.

Registremos tambem, e por extenso, o que a respeito encerra a Obra de Gaspar Barlœus *Res Gestæ sub Comite Mauricio in Brasilia*. Ed. de 1660:

« Interea temporis, qui Siaram incolebant Brasiliani, pacem petivere, et auxilia sua adversus Lusitanos obtulere, rogantes comitem (Mauritio de Nassau) uti Castrum

ibidem yPortugallis insessum suae - F&Kp&testatis; 0 /

g 0 [k. y f j L y' y Š 6 K „ ‡ 4) K G K 6 & K K
 Z ^ x m j O p x š å # 1 K 6 S Z m p t u u m \$ / K . K K
 " j s o m) r e i u (! ! " K æ f T = [K T : 10 K K
 : 7 G H a l i n y s , ' % \$ (: q u a l o K ÷) K ó * K ~ K
 Z T d d O Q / y = y ! K q ' " # ¥ K N K \$ G t i d i o s \ K
 é f j , y 8 0 O p r i m f o y i b ' > C K 8 è K v n a v e s ,
 M y O O S y O < X K & © K W • K Ñ K " # K
 n > n o S E > g j L y K * K & 2 K Ê K K
 f i r m o . j q j ' K K I K ° Ó K K Š g * K
 - i c g S q á y S o m . K K K K K 0
 r O r Q y n l e ^ j f y s j K K K ø K ... > . K U
 q u 9 g y U g y ` P n f 0 9 < y K M S K A K Ø K K
 & 0 ^ O g g J y y g 3 y ù È O ; K K K s o l o ž æ 1
 g g & y O F > 0 g ^ y i K K - j K K ' K K
 S ^ g j E F y > " 4 g t y ' K - \$ K K K K 2
 E > L O g F y K y ' K K \$ K - K @ h K
 g 0 P > l e y K) #) S ú L K D P K 1 3 / 4 K K
 ® B 5 K % q % K K ^ K K K D Y 3 K
 & > O y f y y J O . K K ; K K " ž r K \$ Ú K
 f X E - 6 Q 2 > g P y Á # K K Â - i f K A K K
 ? ^ L y d e l a t u s , @ 0 K 2 } K Ñ N Ñ K K
 - n 0 P g g S () M 9) % S K K 8 i K K , K 4
 g S F y ? - j 3 g X y a ž ' 5 S K K E ^ K ¢ + K
 r > D 5 F w f l y y æ r e h . K @ " K 9 K ° 5 Q
 \ j O a y P M e f i 9 ^ y y # K 7 | K K L e K S K ! A 6
 - k s 0 g y (f g ^ N g " 0 g 2 1 K * 8 i B K á K C í 7
 Q g f i f ^ j y) l h j y Ů ± K K K K 2 K y + y a Ü ä K P D 8
 Z E X S @ f y o g y 9 ^ K K K t K - u K
 * c A f Z y E j j % y a p g y P g l s » ū K M E K m Å K 9
 f Z 0 g) > 0 K y % % K K K K , K v = ? K F ' K
 n) g S & 0 F y j & y ^ 3 j K < ^ y G K K , H K 4 í
 Q E " > f y) g j K 5 S 9 S K K • K K U
 F > K y ? k ; ? j g y k { 9 S Y g A K K I K O K
 K % J 5 J % b i K K - ' K B O ï R K Ñ a N i n u s % ð / Å K
 9 S í - a S 4 Ō µ K " j K Ö) a d K r a d i c e m Ø Q K
 + k > y x B g \$ y y # K T M i u c K o g e h , y H K
 r c e K a 5 0 & g > y c D o m u s !) ! K + P K - w R E K K
 d o m & ? S) K 8 j • K (! K ò { K ã É h i c K + & K K d

H41 1c Z ? AH4 M " ‡4 " 4 4 C f 4
H13 " 4 4 S 4 A ° 44b b ÑF Ö24 5ÍÂs 4
H G * < " 4 4 " 3 " D5b 44" sujeição 5P 4
3 1 .x b4& 4. G54 (4/ 44b C 44 (o 4
X < 134 3/4 4 1Z 4 £ 45 4 ¢ C " 4 € 5 4
. . 4 4 H41 . 3/4 4 4 b 44V ? b44
ñ 1Â-4 41 4* ;4 4 4 C ! " 444 3 5 4
¢ 4 4G . ? ¢ Ô4 4 45 4 (5 4 4b 4
4 Xe 43 " . * 43 ; 4 4. 3 4 4 4T 4 43 4
4 4 H s 44 * 4' 4 4 4 44 4
4 1 j 4& 4/ 3114< Z 348 Z 4 24' € 4 4 b 4
4 4 " 1/44! ZH 54 CE E44 ! 4' i
. 44), (2 + m 34 44 5 3/4 4M " 42 4
1 11 41 4 14 . 44 " 3/2 5 3/4f 43; - 4 € 4
N .<3 44H " 44 â 4' 44" 4T ZZ % 4 44 4
" * 4 4 4 " . 4 4 a H H • 4
ã 4ã H 4 Z H 4 V4 4 . ç 44B G ç
tro í ž CE 4 ó4C 4 è 4Ã 4J 46—1643,
Real ? 1? * 4^4 •• 4 7 4
26 4 / # \$ —4ž ý 43 45 R4 4
o 4 4 " . ?T 44 T • H 4 4 T • 4 4 Í
. 4 4 < H 4& 4E 4 34 4 3€ 45 4 • z E 4
A4\$ 41 D "4 B 44 z ! 2 4P4
? A4 4m 4 H 'Z 44 ZH C4 44 4k 44H é ú44
D " 3 É4. 4 '1 CZ 4j 4T b 4 4b 1/2
T O € 44 " 4 4 T O ; 4 (4
1 4E Í4 ? Z 44 4 4 U4b 4i
© Q ÂÂ 4
4 4 + % 4 ‡ H 43 4 b • T i 4
• 1. 4, & * ' + 4 4 4 T4 54 4 4 5 a í 4
Ú * 4n 1H ^ 3/4 4 x 4 Â 4 ã 4
É 1x 4 1/4 44 . 4 ? D 4 ! 4 " 4 ! KÜ 4
4 j 4Ô1 ^ 4 " 4 ± ^ g x 4G • 4 4 G 4 G 4
Š " 4 Ô4 44 3 " € 4 Y4 ' G 4 4T Đ
X't 1ë 4
? < . 4 4 * 4 T Î Ú " 4 4 2n 4
3/4 H 4 4 44 4 " 4 5 • ÂH 4 4
Z 31 4 1' 4 " 4 4 C Ü 4 " Ñ4
sil Hollandês pois vê-se de cartas escriptas pelo Conselho

genhos que se fora semelhante a outras do Brasil menos de hua legoa lhe bastava para o trapiche que quer fazer visto como a Capitania de Itamaraca em menos de sete legoas sustenta ia oje dez engenhos pella bondade da terra e abundancia de mad.^{ras} E em que é tambem ponto de importancia para ser favorecido levar sua casa e ser o primeiro a tentar o que da desy a terra e ter para isso muy boas partes que são ser bem quisto dos Indios e falar bem a lingua que sera occasião para adquirir gentio e fazer cultivar a terra e defender o mar quando for necessario e será bem por se lhe condição de beneficiar a terra de tudo o que pode produzir semeando algodões e plantando canaveaes e com isso tenha liberdades ordinarias das mais capitancias levando gado que se da bem naquellas partes

E vista a dita petição em Conselho e informação referida de Alexandre de Moura Pareceu que Vmgd. devia ser servido fazer merce ao sup.^{te} de seis legoas de terra em quadra com condição que dentro no tempo que na ordenação declara a beneficiara de tudo o que pode produzir semeando algodões e plantando canaveaes e com isso tenha as liberdades ordinarias das mais capitancias levando gados para a dita Capitania de Seara na forma que Alexandre de Moura aponta em sua informação. Vmgd. mandara o que for servido em Lx.^a a 26 de Março de 1621.

Asinão todos excepto Luiz da Silva.

Por carta de S. Magd. de 9 de Junho de 1621. E outra sobre Martim Soares moreno que esta provido na Capitania de Seara a que se darão duas legoas em quadra na repartição que se fizer das terras da dita Capitania com declaração que virão primeiro a confirmar por mim as que se lhe signalarem co'as obrigaçoens que aponta o conselho de minha fazenda.

Tirou portaria em 27 de abril de 622.

El-Rei mandou dar duas leguas por Carta de 9 de Junho.

Rigorosamente falando, portanto, não ha rasão para o Major J. Brigido e Cons.^o T. Araripe escreverem que a